

Alcides venceu licitação da FH

Maria de Lourdes dos Santos vinculou o assassinato do empresário Alcides José Peres a uma licitação da Fundação Hospitalar do DF. A Sainel Materiais Médicos e Cirúrgicos teria saído vitoriosa do processo e por isso Alcides passara a ser ameaçado de morte. O **JBr** deu com exclusividade o depoimento da sócia de Alcides e destacou como um dos indícios da morte encomendada o fato de não ter havido assalto.

O empresário não estava apenas tumultuando licitações da Fundação Nacional de Saúde (FNS), como foi divulgado na época. As ramificações do cartel de fornecedores do qual Alcides fazia parte abrangiam também a FHDF.

Segundo testemunhas ouvidas pela polícia Alcides teria sido morto porque estava atrapalhando uma licitação da Fundação Nacional de Saúde no valor

de R\$ 10,7 milhões e era o mais forte concorrente. A licitação foi adiada e novamente marcada para agosto de 95. Alcides venceu e meses depois foi assassinado na 303 Norte. O próprio ministro da Saúde, Adib Jatene admitiu a existência de máfias que atuam nas nas concorrências e licitações da área da Saúde.

O que mais preocupou a equipe do secretário João de Abreu e a cúpula do GDF foi o recorte de jornal com a notícia do assassinato de Alcides, antecipando a possível reedição do crime. Ontem, ao comentar a publicação das ameaças, o subsecretário de Saúde, Antônio Alves, disse que “foi muito positiva porque expôs as intenções de quem quer criar obstáculos aos planos de reformulação do sistema de saúde do DF”.(CT)

■ Leia mais sobre as ameaças na página 18